

editorial

A revista ECR, na sua quarta edição prossegue o objectivo de disseminar a investigação realizada na área da conservação e restauro do património cultural e das diversas problemáticas a ela associadas. Num momento de conjuntura económica e social depressiva, na qual a área da Cultura é deliberadamente relegada para segundo plano, a publicação de mais um número que conta com treze artigos, duas resenhas críticas e uma nova secção de Reflexões sobre Ética e Deontologia Profissional, representa um motivo de congratulação para toda a equipa editorial.

No domínio dos estudos teóricos sobre cor e sua aplicação ao restauro, Ana Bailão e Sandra Sustić trazem-nos o artigo *"O acerto de cores na reintegração cromática: a influência dos três atributos da cor e dos fenómenos ópticos de distorção visual"*, no qual abordam as questões de percepção visual das cores e os factores que a influenciam. As autoras analisam o tema e fornecem pistas úteis para aplicação à prática da reintegração cromática em restauro.

Com o artigo *"A Pintura a óleo sobre suportes celulósicos no séc. XIX: estudo de três obras de João Marques de Oliveira"*, que constituiu a sua dissertação de mestrado, Ana Lopes explora um tema sobre o qual há ainda pouca informação, trazendo novidades sobre a técnica do pintor e o estado de conservação da sua obra. Ainda no domínio do estudo material e técnico, Irina Sandu e os seus co-autores dão-nos a conhecer dois exemplares de talha dourada, respectivamente a Igreja de Santo Alberto em Lisboa e a de Vale de Figueira, em Santarém, numa abordagem interdisciplinar às técnicas de douramento e policromia barrocas com o trabalho *"A comparative interdisciplinary study of gilding techniques and materials in two baroque "talha dourada" complexes"*, projecto que contou com o apoio de reputados centros de investigação portugueses, checos e romenos. Por seu lado, Maria João Sousa e António João Cruz dedicam a sua atenção à obra do pintor maneirista Diogo Teixeira, através do estudo de uma das suas obras mais importantes, a Visitação, ou Visitação Maior da Santa Casa da Misericórdia do Porto, aprofundando o conhecimento da técnica do artista no artigo *"Materiais e técnica no painel representando a Visitação executado para o Retábulo da Capela de Santa Isabel (Porto), pelo pintor maneirista Diogo Teixeira"*.

A pintura de tectos de caixotões, tipologia patrimonial bem portuguesa no contexto da Península, é mais uma vez trazida por Rita Rodrigues, desta vez em co-autoria com José Ferrão Afonso. Os autores dão a conhecer mais um caso esquecido na cidade do Porto, que foi alvo de uma campanha de conservação e restauro efectuada pelo Departamento de Arte e Restauro da Escola das Artes, no âmbito de uma acção solidária. O artigo *"As Pinturas do tecto em caixotões do coro-alto da Antiga Igreja de S. Salvador de Ramalde: Investigar para Intervir"*, constitui o corolário desse trabalho que envolveu docentes e alunos. Rita Rodrigues problematiza a questão baseando-se no estudo analítico efectuado para apoio à intervenção. Numa abordagem de cruza a História da Arte e a Conservação e Restauro, Sofia Martins no artigo *"Novos elementos para a história dos painéis pintados"*

da sacristia da Sé do Porto", analisa o problema das atribuições de autoria dos referidos painéis, tentando fazer uma reinterpretação da obra dos pintores Francisco Correia e Simão Rodrigues, baseada em fontes documentais produzidas na altura do seu restauro, com vista ao esclarecimento desta questão.

Ainda na linha da investigação em pintura, Carla Carvalho contribui com um estudo sobre Pedro Alexandrino, pintor de telas de altar da segunda metade do século XVIII, trazendo à luz mais uma obra deste artista. Com o artigo "*A pintura do altar-mor da Igreja Matriz do Pêso da Régua (Igreja de S. Faustino), de Pedro Alexandrino de Carvalho*", ficamos a conhecer os detalhes técnicos da elaboração deste tipo de suporte pictórico – tela de enrolar- bem como a técnica do artista e o estado de conservação da *Última Ceia*.

Já os suportes materiais utilizados por Abel Salazar são tratados por Ana Brito, que lhes dedica sua atenção no artigo "*A utilização do contraplacado como suporte artístico – Estudo de alguns exemplos nas pinturas de Abel Salazar*", no qual a autora aborda as questões técnicas relacionadas com o fabrico deste material e analisa as patologias observadas em diversas obras, suportada no trabalho de restauro por si efectuado ao longo de anos na obra do artista.

Em Portugal, a publicação de trabalhos relacionados com a atribuição de prémios é pouco usual nas áreas da Conservação e Restauro ou mesmo da Museologia. Contudo, Luís Pereira e os seus co-autores quiseram divulgar o trabalho de preservação realizado nas reservas do Sport Lisboa e Benfica, num projecto cujo pioneirismo reside no facto de representar a primeira associação entre o Desporto e a Cultura. O artigo "*Prémio APOM 2011. Categoria- Melhor Intervenção de Conservação e Restauro*", surge com esse intuito e tenta dar a conhecer as premissas que nortearam a actuação de uma equipa de conservadores-restauradores, face a uma colecção com mais de vinte e seis mil objectos.

A Conservação Preventiva está presente com caso de estudo do Museu D. Diogo de Sousa, da autoria de Micaela Viegas que nos brinda com "*Condições Ambientais do Museu D. Diogo de Sousa*". Neste artigo, a autora reflecte sobre os resultados de uma análise mais ou menos exaustiva dos parâmetros da Humidade Relativa (HR) e Temperatura (T) obtidos entre 2008 e 2011, com o objectivo de perceber o comportamento dos materiais da colecção arqueológica exposta, em especial dos metais, tanto face aos agentes de deterioração como no âmbito do edifício do museu, construído de raiz para a albergar.

Numa perspectiva de Teoria de Conservação surgem-nos os artigos de Salomé Carvalho e Filipa Cordeiro, ambos relacionados com pintura sobre tábua. Salomé Carvalho no artigo "*Os Painéis do Calvário- Estudo Histórico e Material*" debate os problemas éticos de intervenção decorrentes das alterações introduzidas no século XIX, na composição original de uma pintura do século XVI, tentando encontrar soluções para uma apresentação final da obra. Por seu turno, Filipa Cordeiro, com o artigo "*A Visitação de Thomas Luís no contexto europeu: critérios de conservação e restauro baseados nos estudos iconográfico e da técnica*", elucida-nos sobre a metodologia que adoptou na planificação da reintegração cromática de uma pintura que sofrera uma intervenção de restauro muito agressiva, tendo por base fontes iconográficas e documentais, conjugadas com o conhecimento proporcionado pelas análises laboratoriais.

A História da Conservação encontra-se igualmente representada pelo artigo de Clara Moura Soares e seus co-autores intitulado "*Conservação e Destruição de Pinturas dos Conventos Extintos em Portugal durante o século XIX*", que nos descreve as medidas de conservação e de destruição aplicadas ao espólio bibliográfico e artístico removido dos conventos, na sequência da Extinção das Ordens Religiosas, em 1834.

Na presente edição inauguramos uma nova secção intitulada Reflexões sobre Ética e Deontologia Profissional, a qual pretende ser um espaço para artigos de opinião, entrevistas a profissionais e divulgação de temas relacionados com a prática da conservação e restauro. Coube a Humberto Carvalho conservador-restaurador e docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo, apresentar uma reflexão sobre a formação do conservador-restaurador no Brasil, na qual o autor examina a oferta formativa disponível e aponta as necessidades do mercado de trabalho, enquadrando a sua crítica à luz da sua experiência profissional.

Para além da habitual secção de notícias salientamos duas recensões críticas da autoria de Ana Calvo.

Como nota final, queremos assinalar que o ano de 2012 representa no âmbito do Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes (CITAR), da Escola das Artes da nossa universidade, um momento de consolidação dos estudos superiores na área da Conservação e Restauro, uma vez que oito dos investigadores da área de Conservação de Bens Culturais concluíram já as suas dissertações de doutoramento (duas das quais já defendidas), estando as restantes seis a aguardar as respectivas provas públicas. Este grupo de dissertações abrange diversos temas que vão desde as *Metodologias de Documentação e Análise Espacial em Conservação de Pintura* (Frederico Henriques), à *História, Teoria e Deontologia da Conservação e Restauro Aplicada à Pintura sobre Madeira em Portugal* (Salomé Carvalho), à *Pintura Quinhentista Portuguesa de Vasco Fernandes. Estudo Técnico e Conservativo do Suporte* (Joana Salgueiro), aos estudos sobre o *Pintor Francisco João (Act. 1563-1595) Materiais e Técnicas na Pintura de cavalete em Évora na segunda metade do século XVI* (Helena Melo), e o pintor *Nuno Gonçalves – Estudo Técnico* (José Mendes). A época contemporânea está igualmente representada por três dissertações, duas dedicadas a estudos materiais e técnicos e uma outra incidindo no tema dos pigmentos. Destacamos *Os Materiais e a Técnica de Pintura a Óleo na Obra de Aurélia de Sousa e sua relação com a Conservação* (Maria Aguiar), *Materiais e Técnicas em Pintura Contemporânea Portuguesa- Um Estudo para a Conservação* (Ana Cudell) e *Introdução e circulação de novos materiais de Belas-Artes em Portugal no Século XIX* (Sónia Barros).

Estamos certos de que este naipe de dissertações trará um conjunto relevante de novidades no domínio da conservação de pintura, que contribuirá para a afirmação do grupo de Conservação do CITAR, tanto a nível nacional como europeu.

Esperamos continuar a trabalhar para que em 2013 possamos alcançar o objectivo da internacionalização da revista, de modo a captar o interesse de investigadores além-fronteiras.

Ana Calvo

Eduarda Vieira